

Fundo prevê US\$ 215 milhões para preservação da Amazônia



O Governo brasileiro, a ONG de conservação da natureza WWF e vários parceiros anunciaram **investimento de US\$ 215 milhões** para a **preservação da Amazônia**, a serem depositados em um fundo de transição que garantirá, pelos próximos 25 anos o financiamento dos 60 milhões de hectares de Unidades de Conservação (UCs).

O fundo, que busca garantir a conservação de mais de 90 áreas protegidas na Amazônia, acontece em um momento no qual novas ações de desenvolvimento ocorrem na região, o que resultou em números maiores de desmatamento no ano passado após anos de baixas recordes.

Sob os termos do acordo, os parceiros no fundo farão **contribuições anuais** para ajudar o Brasil a obter as necessidades financeiras para as áreas protegidas.

Segundo os parceiros, as contribuições serão feitas de acordo com a exigência do Brasil, incluindo auditorias do órgão do Governo que vai administrar o fundo e a continuidade de áreas do Governo, tanto em termos de pessoal quanto de financiamento, para administrar áreas florestais.

O dinheiro será utilizado para **medidas básicas de conservação**, incluindo cercas e sinais para delinear as áreas protegidas e para pagar por veículos utilizados em patrulhas.

FINANCIAMENTO PARA A AMAZÔNIA

Pelo acordo, “o Governo do Brasil está se comprometendo ao orçamento e às regulamentações necessárias para assegurar futuros financiamentos para a Amazônia brasileira”, disse em entrevista Carter Roberts, chefe do WWF, que ajudou a estabelecer o fundo.

O Governo brasileiro tomou diversas ações contra o desmatamento em 2012, especialmente através da aplicação de leis ambientais e de medidas financeiras como o bloqueio de crédito para companhias e indivíduos que foram pegos fazendo negócios com fazendeiros e outras pessoas conhecidas por explorar ilegalmente terras desmatadas.

Recentemente, entretanto, fez mudanças em agências ambientais e regulamentos que, segundo críticos, facilitaram o desenvolvimento de diferentes projetos em áreas protegidas. O Governo também **alterou as fronteiras** de alguns parques de conservação para dar espaço a projetos de infraestrutura, incluindo hidrelétricas em rios da região.

O financiamento para o novo fundo, esperado para durar 25 anos, foi garantido junto a fontes públicas e privadas, incluindo o governo da Alemanha, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, filantropos e o Fundo da Amazônia, uma entidade financiada principalmente pelo governo da

Noruega e administrada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A quantia de US\$ 215 milhões é calculada como necessária para ajudar o governo brasileiro, durante 25 anos, a tornar-se autossuficiente em termos de financiamento das florestas tropicais.

Fonte: Reuters